

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROJETO DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA DE PRECEPTORIA DA
GRADUAÇÃO DE MEDICINA E RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA NO
AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO
MORAES**

ELISÂNGELA GONÇALVES VESCOVI

VITÓRIA/ES

2021

ELISÂNGELA GONÇALVES VESCOVI

**PROJETO DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA DE PRECEPTORIA DA
GRADUAÇÃO DE MEDICINA E RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA NO
AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO
MORAES**

Trabalho de Conclusão do Curso de
Especialização de Preceptoría em Saúde, como
requisito final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Rosires Magali Bezerra de Barros

Co-orientadora: Professora Izabel Cristina
Figueiredo Dias Emerenciano

VITÓRIA/ES

2021

RESUMO

Introdução: propõe-se este plano de preceptoria como ferramenta importante para adequação do local de trabalho, melhorando a interação entre ensino e assistência médica. **Objetivos:** planejar atividades de internato e residência médica em pediatria junto ao ambulatório de Cardiologia Pediátrica do HUCAM. **Metodologia:** constam entre as ações propostas a discussão das fragilidades do estágio, a definição de objetivos e metas de aprendizado e a padronização da avaliação dos alunos e do próprio programa pedagógico instituído. **Considerações finais:** o projeto deverá trazer ganho para o ambulatório da Pediatria, proporcionando melhor preparação dos preceptores e permitindo a criação de expectativas tangíveis de aprendizado.

Palavras-chave: Preceptoria. Educação médica. Assistência ambulatorial.

1 INTRODUÇÃO

A preceptoria em saúde consiste na construção e transmissão de conhecimentos da área de atuação por profissionais da assistência durante o exercício clínico, não apenas supervisionando a participação dos aprendizes no processo saúde-doença-cuidado, mas também auxiliando na formação ética e humanista destes (SKARE, 2012; ROCHA e RIBEIRO, 2012). Essa preceptoria ocorre tanto no internato – que é o último ciclo da graduação em Medicina, essencialmente prático – quanto na residência médica – treinamento em serviço de especializando, considerada o principal meio de formação de especialistas em nosso país (SARTI et al, 2018; ROCHA e RIBEIRO, 2012; SKARE, 2012).

Historicamente, desde os primórdios da humanidade, surge a figura do “preceptor” como a de um médico mais experiente capaz de instruir os médicos mais jovens. Atualmente, são escolhidos para a função de preceptoria frequentemente médicos de boa reputação e mérito profissional, os quais nem sempre são providos de adequada formação pedagógica para o desempenho da docência (SKARE, 2012; ROCHA e RIBEIRO, 2012).

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina apontam como fundamental a construção de um projeto pedagógico para a formação adequada e integral do estudante, com inserção deste em atividades práticas, além de prever a realização de avaliações tanto do aluno em relação aos conhecimentos, competências e habilidades adquiridos quanto do próprio sistema de formação médica, a fim de ajustá-lo às necessidades contextuais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014).

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), recebe alunos da graduação de Medicina e da residência médica em Pediatria para aprendizado no ambulatório de especialidades médicas, como a Cardiologia Pediátrica. Todavia, esses alunos são destinados ao setor da subespecialidade sem a definição clara do que irão fazer ou desenvolver naquele local ou o que esperam de fato daquele estágio. Além disso, é notória a ausência de preparação/planejamento por parte dos médicos especialistas que atuam na assistência aos pacientes ambulatoriais, bem como da coordenação do internato do curso de Medicina e da coordenação da residência médica em Pediatria, situação que interfere diretamente na qualidade do ensino.

Diante disso, propõe-se este plano de preceptoria como ferramenta importante para adequação do local de trabalho, melhorando a interação entre ensino e assistência médica.

2 OBJETIVO

Realizar planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos estágios dos acadêmicos de medicina e dos residentes em Pediatria no ambulatório de Cardiologia Pediátrica do HUCAM, em conjunto com a coordenação dos referidos estágios.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este é um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local de estudo será o ambulatório de especialidades médicas pediátricas do HUCAM. O público alvo será a população pediátrica, na faixa etária de zero a 18 anos atendida no ambulatório de cardiologia pediátrica. A profissional executora é a autora deste plano de preceptoria, médica cardiologista pediátrica da instituição, juntamente com seus alunos da graduação de medicina e residentes da Pediatria do referido hospital.

O ambulatório de Cardiologia Pediátrica funciona duas vezes na semana, no período de 13:00 às 17:00 h e atende em média oito pacientes por dia, sendo quatro primeiras consultas e quatro

consultas de retorno. Recebe em média três alunos, sendo dois da graduação e um residente da Pediatria em cada período de atendimento.

3.3 ELEMENTOS DO PP

As ações a serem propostas serão as seguintes:

- 1) Agendar uma reunião com coordenação da residência médica em Pediatria e com a coordenação da graduação responsável pelos estágios no ambulatório.
- 2) Definir objetivos, metas e conteúdo para o estágio em Cardiologia Pediátrica.
- 3) Discutir as fragilidades do sistema como número de salas disponíveis para o atendimento e divisão dos alunos em duplas de atendimento.
- 4) Propor estratégias para aumentar o interesse dos alunos pelo estágio na especialidade.
- 5) Definir a forma de avaliação dos alunos.
- 6) Proporcionar retorno/avaliação de feedback dos alunos por escrito ou verbalmente através de uma reunião no final de cada semestre. O parecer dos alunos é muito importante para que o Plano de Preceptoría sofra modificações produtivas e necessárias para se tornar cada vez mais eficiente.
- 7) Definir data para reavaliação do sistema a cada seis meses, no final ou início de cada semestre letivo.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Podemos apontar como fatores de fragilidade no estudo o curto tempo de estágio de cada residente ou interno na especialidade em questão (em média 4 tardes em cada ambulatório), com grande rotatividade dos alunos entre as especialidades, dificultando a aplicação de uma programação mais completa dentro da especialidade. Por outro lado, o curto contato com o ambulatório de cardiologia deve ser abrangente e eficiente para despertar no aluno o interesse pela especialidade.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação semestral pode ser realizada com aplicação de questionários aos alunos, sobre a qualidade do estágio, pontos fortes e pontos fracos, se o aluno se sentiu estimulado ou não para os estudos na referida especialidade e se o estágio agregou valor ao seu aprendizado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação desse projeto no estágio do curso de Medicina e residência médica em Pediatria no ambulatório de Cardiologia Pediátrica servirá como base para implementação de um plano maior de programação para a preceptoria nas outras especialidades médicas ambulatoriais no HUCAM, melhorando o aprendizado e o aproveitamento dos alunos, proporcionando uma melhor preparação para a vida profissional futura.

A implementação desse projeto poderá encontrar dificuldades para sua elaboração, como no agendamento de reuniões, por incompatibilidade de horário entre os profissionais envolvidos, entretanto, isso pode ser resolvido até mesmo com reunião via plataforma digital. Outra dificuldade é o número insuficiente de salas para atendimento médico ambulatorial, o que deve ser levado para discussão junto aos gestores do HUCAM.

Considerando-se a importância desse Plano de Preceptoria para a qualidade do ensino dos alunos da graduação em Medicina e residentes da Pediatria, acreditamos que o projeto será bem aceito e trará ganho para as demais especialidades médicas que atuam no ambulatório da Pediatria, proporcionando melhor preparação dos preceptores para receber os alunos e permitindo a criação de expectativas tangíveis de aprendizado.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014.

ROCHA, Hulda Cristina; RIBEIRO, Victoria Brant. Curso de formação pedagógica para preceptores do internato médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 3, p. 343-350, 2012.

SARTI, Thiago Dias et al. A implementação de Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade em uma capital da Região Sudeste, Brasil: relato de experiência. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 13, n. 40, p. 1-12, 2018.

SKARE, Thelma L. Metodologia do ensino na preceptoria da residência médica. **Revista do Médico Residente**, v. 14, n. 2, 2012.